

Prezados leitores,

Ensinar é conduzir à antessala de desafios que, em última instância, são pessoais. O que cabe ao professor é estimular a levar adiante este desafio. Filosofar, então, é atrever-se a pensar por si mesmo, e fazê-lo requer decisão. Há que se *atrever* a pensar, porque isto supõe uma maneira nova de se relacionar com o mundo e com os conhecimentos, e não meramente reproduzi-los. Isso implica incerteza. Pensar supõe que há algo novo que se põe em jogo. (Alejandro Cerletti, 2004).

A Refilo surgiu com o objetivo de fazer circular as palavras, promover os debates, instigar as dúvidas e acontecer os pensamentos. Essa meta marcou a nossa trajetória desde seu início - ir além da divulgação de estudos e pesquisas na área da Educação e Filosofia. Com esse espírito chegamos a esta edição, que surge em meio a tantas mudanças no cenário das políticas educacionais e que afetam significativamente o futuro da educação básica em nosso país. Imersos em um Brasil onde as mudanças são acompanhadas pela obstrução do pensamento diverso, apostamos numa edição cujos escritos constituam-se em um modo potente para fazer circular as ideias, para instituir atrevimentos que permitam pensar e enfrentar os desafios do Filosofar em tempos tão áridos.

Apresentamos a Refilo de "cara nova" e salientamos que com dois anos de existência e quatro números publicados, nossa revista passou a ser B3 na área do Ensino e B5 na área de Educação, no sistema Qualis de periódicos. Uma conquista importante para mantermos vivas as problematizações sobre Ensino da Filosofia. Para marcar essa ocasião, abrimos mais esta edição com a entrevista do Professor Marcos Antonio Lorieri, cuja história docente é marcada pela dedicação ao Ensino da Filosofia na escola básica e no ensino superior, realizada pela professora Patrícia Del Nero Velasco e pelo professor Guilherme Szymanski Ribeiro Gomes. Na continuidade os leitores (as) terão acesso a diferentes perspectivas e experiências relativas ao Ensino de Filosofia nos seguintes artigos: A FOTOGRAFIA COMO OBSERVAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA de André Luis La Salvia (et

al); A FILOSOFIA NO SERTÃO: DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES À FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO de José Teixeira Neto; ENSINAR FILOSOFIA OU FILOSOFAR?, José Francisco Xarão; O ENSINO DE FILOSOFIA EM TEMPOS HIPERMODERNOS: DESAFIO DO AMANHÃ de Mauricio Silva Alves; O ENSINO DE FILOSOFIA PENSADO À LUZ DE ALGUMAS QUESTÕES DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA de Tiago Luís Teixeira Oliveira. E para o fechamento deste número apresentamos o RELATO DE EXPERIÊNCIA: O TEMA DA CIDADANIA EM QUESTÃO. ELABORAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA POR ETAPAS SOBRE FILOSOFIA POLÍTICA, de Quézia Siqueira Pereira e Angela Zamora Cilento.

Acreditamos que, com esse espaço para as novas formas de refletir sobre a prática docente em filosofia, mantemos o desejo de produzir um lugar de experiências singulares, no qual o ensino e a aprendizagem em filosofia possam ser expressos. Esperamos que essas escritas sirvam de estímulo para a permanência do nosso irrequieto e insistente movimento de resistência à palavra rígida, que tenta instaurar a verdade única, que se mostra como novidade, mas que não disfarça sua simpatia pela mordação, pelos interditos que atentam contra a multiplicidade de modos de perceber, de pensar e de ser. Por fim, queremos agradecer imensamente a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a publicação desse número da Refilo.

Cláudia Cisiane Benetti
Elisete M. Tomazetti
Simone Gallina
Editoras